



RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR – RDQA

2º QUADRIMESTRE 2016

INSTITUIÇÃO	Hospital Municipal Dr. Mario Gatti
Processos Administrativos nº	2015/10/31.585
Termo de Convênio	76/15
Vigência	20/07/2015 a 19/07/2020
Objeto	Estabelecer os mecanismos de integração da CONVENIADA ao Sistema Único de Saúde – SUS e definir sua inserção na rede regionalizada e hierarquizada de ações e serviços de saúde, visando à garantia da atenção integral à saúde dos municípios que integram a região de Campinas, na qual está inserida.

1. Introdução

Atendendo aos dispositivos legais estabelecidos na Lei Federal Complementar nº 141/2012, artigo 36, esta coordenação apresenta à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional o **Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA)** referente ao período Maio a Julho de 2016. A produção do mês de Agosto será apresentada na 3º. RDA de 2016.

2. Execução

O convênio atual (076/15) com vigência entre 20/07/2015 a 19/07/2020.

Na análise individual dos Planos de Trabalho que compõem o convênio, podemos ressaltar:

Plano de Trabalho I – média de internações em torno de 100% do conveniado. No financeiro, o faturamento tem propiciado média acima do conveniado (123%). É importante ressaltar que a produção de cirurgias oncológicas que se manteve baixa conforme mostra a tabela abaixo foi objeto de discussão especial durante o processo de renovação do convênio e das novas metas de contratualização. O prestador se comprometeu a realizar gestão específica com adequação da produção e correção de inconformidades no processo de faturamento. Tal gestão tem se refletido na melhoria da média que em 2015 ficou em 33,8 e no período de Janeiro a Julho de 2016 alcançou 49,9. Se avaliarmos apenas o último quadrimestre, a média parcial atinge 54,7 mostrando sensível melhora.

HMMG – PRODUÇÃO DE CIRURGIAS ONCOLÓGICAS (fonte: SIH)-2015	
MÊS	QUANTIDADE
<i>Média 2015</i>	33,8
Janeiro 2016	38
Fevereiro 2016	50
Março 2016	56
Abril 2016	41
<i>Média 1º Quad 2016</i>	46,2
Maio 2016	52
Junho 2016	58
Julho 2016	54
<i>Média parcial 2º Quad 2016</i>	54,7

Plano de Trabalho II – A produção tem se mantido, no geral, em níveis acima do conveniado com média de 103%.

Plano de Trabalho III – Em geral a produção de serviços ambulatoriais em oncologia, assim como as cirurgias estão mantendo níveis abaixo do conveniado, entretanto, a produção ambulatorial dos serviços de quimioterapia tem atingido valores mais elevados, aproximando-se da meta física estabelecida. Os serviços ambulatoriais de radioterapia tem mantido média ao redor de 50% do conveniado. O prestador apontou a parada de funcionamento do aparelho de Bomba de Cobalto (chegou no limite de sua vida útil) como a causa dessa produção. Aponta-se aqui a necessidade de repactuação da meta. O prestador elaborou relatório detalhado demonstrando que está trabalhando no máximo da capacidade instalada.

Plano de Trabalho IV – Tratam-se de 10 leitos para atendimento aos pacientes de AVC agudo e integral que fizeram parte do Projeto da Rede Regional de Urgências e Emergências, mas que não foram ainda implementados. Os recursos, portanto, não foram repassados.

Plano de Trabalho V – Procedimentos de Medicina Nuclear. A produção média neste primeiros três meses do ano ficou em torno de 61%. Estes exames são agendados pela rede e não pelo HMMG. Atualmente estamos em processo de revisão desse plano de trabalho em virtude de novos códigos de procedimentos relacionados incluídos na tabela SUS e necessidade de readequação.

Plano de Trabalho VI – São recursos fixos para investimentos em reformas e aquisição de equipamentos de origem municipal.

Plano de Trabalho VII – No novo convênio o Plano de Trabalho VII sofreu modificações para se adaptar ao preconizado pela portaria MS 3410/2013, tornando-se um instrumento de Contratualização que absorveu os incentivos municipais (IVQ) e federais, repassados conforme o cumprimento de metas quantitativas e qualitativas. Até o fechamento deste relatório referente ao ano de 2016 foi avaliado o mês de junho. Em média o prestador fez jus a 66% dos recursos de incentivos da contratualização. Encontra-se em análise um extenso relatório preparado pela instituição para justificar as metas não atingidas e para subsidiar a negociação de novo termo aditivo que corrija eventuais distorções.

Os componentes da Comissão de Acompanhamento são:

João C. Antunes – HMMG

Wladimir Pereira Mendes – SMS - DGDO

Neide Aparecida de Faria Alves – Usuários

Luciana R. de Araujo – Usuários

Marta Regina Lima – Usuários (CLS)

Fábio A. Cremasco – HMMG

Fernanda M. M. Reinaldo – SMS – Dist. Saúde Sul

Valdir Oliveira – Usuários (CLS)

Mario Zaidan – HMMG

Mauro Aranha – HMMG

Foram realizadas reuniões em 19/04/2016; 16/08/2016 e 20/09/2016

Hospital Municipal Dr. Mário Gatti						
Resumo Geral* - Demonstrativo de Produção SIA / SIH - Ano 2016						
		Físico				
Plano de Trabalho	Conveniado**	Executado				
Plano de Trabalho I -Assistência Hospitalar		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
I - Internação	930	930	923	-	922	99%
Total Plano de Trabalho I	930	930	923	-	922	99%

		Financeiro				
Plano de Trabalho	Conveniado**	Executado				
Plano de Trabalho I - Internação		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
I - Internação	1.251.713,72	1.551.820,26	1.572.577,55		1.542.862,91	123%
Total Plano de Trabalho I	1.251.713,72	1.551.820,26	1.572.577,55		1.542.862,91	123%

Hospital Municipal Dr. Mário Gatti

Resumo Geral* - Demonstrativo de Produção SIA / SIH - Ano 2016

Plano de Trabalho	Físico					
	Conveniado**	Executado				
Plano de Trabalho II – Serviços Ambulatoriais de Média e Alta Complexidade		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado

Plano de Trabalho II - Serviços Ambulatoriais de Média e Alta Complexidade						
II - Serviços Ambulatoriais de Média Complexidade	40.127	40.565	40.833			103%
II - Exames Laboratoriais	28.949	33.611	31.339			115%
II - Exames Radiológicos	8.612	7.707	8.554			96%
II - Serviços de Apoio Diagnose e Terapias - Alta Compl.	458	405	571			104%
Total Plano de Trabalho II	78.146	82.288	81.297			107%

Hospital Municipal Dr. Mário Gatti

Resumo Geral* - Demonstrativo de Produção SIA / SIH - Ano 2016

Físico

Plano de Trabalho	Conveniado**	Executado				
Plano de Trabalho III - Serviços Ambulatoriais em Oncologia		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
PT III - Serviços Ambulatoriais em Oncologia						
III - Serviços Ambulatoriais de Radioterapia	6.103	3.178	2.423		2.823	46%
III - Serviços Ambulatoriais de Quimioterapia	648	530	438		483	74%
Total Plano de Trabalho III	6.751	3.110	2.861		3.306	49%

Financeiro

Plano de Trabalho	Conveniado**	Executado				
Plano de Trabalho III - Serviços Ambulatoriais em Oncologia		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
Plano de Trabalho III - Serviços Ambulatoriais em Oncologia						
III - Serviços Ambulatoriais de Radioterapia	194.680,00	119.922,00	91.028,00		106.041,86	54%
III - Serviços Ambulatoriais de Quimioterapia	408.883,24	350.314,89	280.685,39		313.658,51	77%
Total Plano de Trabalho III	603.563,24	455.008,69	371.713,39		419.700,37	70%

Hospital Municipal Dr. Mário Gatti

Resumo Geral* - Demonstrativo de Produção SIA / SIH - Ano 2016

Físico

Plano de Trabalho		Conveniado**	Executado				
Plano de Trabalho – Medicina Nuclear			Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
Iodoterapia	8	1	4.499,44			2.830,61	25%
Cintilografia	63	22	20.053,61			14.587,87	61%
Densitometria	200	118	7.897,67			7.005,57	64%
Total Plano de Trabalho - Medicina Nuclear	271	141	32.450,72			24.424,05	53%

Financeiro

Plano de Trabalho		Conveniado**	Executado				
Plano de Trabalho I - Medicina Nuclear			Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
Iodoterapia	11.286,60	1.675,34	6.749,16			2.830,61	14,63%
Cintilografia	23.951,08	8.707,49	20.053,61			14.587,87	35,53%
Densitometria	11.020,00	6.501,80	7.897,67			7.005,57	37,08%
Total Plano de Trabalho - Medicina Nuclear	46.257,68	16.884,63	32.450,72			24.424,05	36%

INDICADOR 2 ¹ - INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA POR PRESTADOR DO												
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS												
ICSAP	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016 (Parcial)	Indicador 2016	Tendência 2014 a 2016
1 D evit p imun	2	7	4	13	2	7	5	14	8	6	14	
2 GEI e complic	12	7	9	28	7	2	15	24	10	4	14	
3 Anemia	1	1	2	4	0	0	0	0	0	2	2	
4 Def nutric	0	4	1	5	2	3	1	6	0	0	0	
5 Infec O N G	1	3	3	7	5	6	4	15	7	2	9	
6 Pneumonias bac	34	133	129	296	81	105	70	256	67	49	116	
7 Asma	32	56	42	130	76	77	51	204	25	23	48	
8 Bronquites	34	90	44	168	56	146	76	278	51	132	183	
9 Hipertensão	7	9	4	20	10	25	10	45	18	8	26	
10 Angina	10	15	10	35	11	12	10	33	24	9	33	
11 ICC	26	24	37	87	23	30	32	85	22	15	37	
12 Diabetes	14	18	6	38	19	9	24	52	18	13	31	
13 Epilepsias	11	9	6	26	9	10	8	27	7	10	17	
14 ITU	21	16	17	54	25	26	45	96	41	19	60	
15 Infec pele e TSC	16	8	13	37	25	19	12	56	28	14	42	
16 D infl pelv F	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	
17 SRubéola cong	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Total ICSAP	221	400	327	948	351	478	363	1.192	326	306	632	
Total geral	1.244	1.487	1.257	3.988	1.388	1.534	1.427	4.349	1.420	1.206	2.626	
ICSAP	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016 (Parcial)	Indicador 2016	Tendência 2014 a 2016
1 D evit p imun	0,16%	0,47%	0,32%	0,33%	0,14%	0,46%	0,35%	0,32%	0,56%	0,50%	0,53%	
2 GEI e complic	0,96%	0,47%	0,72%	0,70%	0,50%	0,13%	1,05%	0,55%	0,70%	0,33%	0,53%	
3 Anemia	0,08%	0,07%	0,16%	0,10%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,17%	0,08%	
4 Def nutric	0,00%	0,27%	0,08%	0,13%	0,14%	0,20%	0,07%	0,14%	0,00%	0,00%	0,00%	
5 Infec O N G	0,08%	0,20%	0,24%	0,18%	0,36%	0,39%	0,28%	0,34%	0,49%	0,17%	0,34%	
6 Pneumonias bac	2,73%	8,94%	10,26%	7,42%	5,84%	6,84%	4,91%	5,89%	4,72%	4,06%	4,42%	
7 Asma	2,57%	3,77%	3,34%	3,26%	5,48%	5,02%	3,57%	4,69%	1,76%	1,91%	1,83%	
8 Bronquites	2,73%	6,05%	3,50%	4,21%	4,03%	9,52%	5,33%	6,39%	3,59%	10,95%	6,97%	
9 Hipertensão	0,56%	0,61%	0,32%	0,50%	0,72%	1,63%	0,70%	1,03%	1,27%	0,66%	0,99%	
10 Angina	0,80%	1,01%	0,80%	0,88%	0,79%	0,78%	0,70%	0,76%	1,69%	0,75%	1,26%	
11 ICC	2,09%	1,61%	2,94%	2,18%	1,66%	1,96%	2,24%	1,95%	1,55%	1,24%	1,41%	
12 Diabetes	1,13%	1,21%	0,48%	0,95%	1,37%	0,59%	1,68%	1,20%	1,27%	1,08%	1,18%	
13 Epilepsias	0,88%	0,61%	0,48%	0,65%	0,65%	0,65%	0,56%	0,62%	0,49%	0,83%	0,65%	
14 ITU	1,69%	1,08%	1,35%	1,35%	1,80%	1,69%	3,15%	2,21%	2,89%	1,58%	2,28%	
15 Infec pele e TSC	1,29%	0,54%	1,03%	0,93%	1,80%	1,24%	0,84%	1,29%	1,97%	1,16%	1,60%	
16 D infl pelv F	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,07%	0,00%	0,02%	0,00%	0,00%	0,00%	
17 SRubéola cong	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
Total ICSAP	17,77%	26,90%	26,01%	23,77%	25,29%	31,16%	25,44%	27,41%	22,96%	25,37%	24,07%	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401 a 1607.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

Indicador 07': Produção de procedimentos ambulatoriais selecionados de média complexidade por prestadores

Estabel-CNES-SP	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016 (Parcial)	Indicador 2016	Tendência 2014 a 2016
Total	15.879	18.155	16.509	50.543	15.724	19.181	17.486	52.391	17.393	13.784	31.177	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	10.845	10.826	10.503	32.174	9.870	12.749	12.224	34.843	11.533	9.517	21.050	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	1.751	2.234	2.478	6.463	1.902	2.647	1.727	6.276	1.839	1.050	2.889	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	1.428	1.494	1.522	4.444	1.529	1.602	1.210	4.341	925	842	1.767	
2022893 POLICLINICA III	222	1.774	66	2.062	0	0	106	106	1	61	62	
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	528	561	435	1.524	590	721	484	1.795	699	379	1.078	
3254631 FUNDACAO PENIDO BURNIER CAMPINAS	310	538	487	1.335	425	353	282	1.060	287	272	559	
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	303	321	480	1.104	376	364	454	1.194	681	540	1.221	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	420	396	527	1.343	520	462	485	1.467	393	311	704	
Outros	72	11	11	94	512	283	514	1.309	1.035	812	1.847	

Fonte: DATASUS/SIA PASP1401 a 1607.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

Indicador 08: Produção de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade selecionadas por prestador										
Sub-grupo de procedimentos	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016 (Parcial)	3º Quad 2016	Tendência 2014 a 2016
2022621 MATERNIDADE DE CAMPINAS	778	925	993	917	928	904	817	688	0	
2022648 HOSPITAL IRMAOS PENTEADO E SANTA CASA DE CAMPINAS	44	340	301	283	119	197	179	131	0	
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	167	235	254	216	93	287	220	183	0	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	4.946	4.752	5.514	4.641	2.859	4.837	4.976	4.146	0	
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	504	465	465	494	248	550	505	358	0	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	2.353	2.566	2.511	2.453	1.235	2.563	2.562	1.946	0	
2081946 CASA DE SAUDE CAMPINAS	264	218	273	278	137	13	0	0	0	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	2.800	2.747	2.940	2.780	1.375	2.940	2.764	3.222	0	
2084252 SOBRAPAR CAMPINAS	227	273	232	258	142	204	200	166	0	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	2.437	2.658	2.996	3.412	1.648	3.502	3.052	2.561	0	
Total	14.520	15.179	16.479	15.732	8.331	15.997	15.275	13.401	0	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401 a 1607.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

Produção de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade na população residente										
Sub-grupo de procedimentos	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016 (Parcial)	3º Quad 2016	Tendência 2014 a 2016
Proced p/ diagnose	18	11	19	14	20	12	19	11	0	
Int. clínicas	563	531	505	356	173	148	186	145	0	
Int. Cirúrgicas	903	819	961	931	857	894	944	862	0	
Transplantes	25	21	25	22	34	20	31	23	0	
Interc pós transpl	108	97	87	95	75	68	86	56	0	
Total	1.617	1.479	1.597	1.418	1.159	1.142	1.266	1.097	0	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401 a 1607.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

População residente IBGE estimativa 2014 a 2016 TCU:	1.124.291	1.135.623	1.173.370
--	-----------	-----------	-----------

	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016 (Parcial)	3º Quad 2016	Tendência 2014 a 2016
Indicador 10: Razão de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade na população residente (por 1.000 hab)	1,44	1,32	1,42	1,25	1,02	1,01	1,08	0,93	0,00	
Total ano	4,17			3,27			2,01			

Indicador 10' Produção de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade por prestador										
Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016 (Parcial)	3º Quad 2016	Tendência 2014 a 2016
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	2.363	2.252	2.436	1.685	1.444	1.318	1.333	1.113	0	
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	271	231	179	213	251	306	308	248	0	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	279	215	284	292	268	303	347	257	0	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	472	450	497	514	474	460	458	449	0	
2084252 SOBRAPAR CAMPINAS	50	52	49	43	58	49	48	31	0	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	15	13	20	11	9	7	13	7	0	
Total	3.450	3.213	3.465	2.758	2.504	2.443	2.507	2.105	0	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401 a 1607.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

Indicador 09': Produção de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade por prestador

Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016 (Parcial)	3º Quad 2016	Tendência 2014 a 2016
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	170	203	95	91	81	49	828	568	0	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	16.761	16.830	16.555	15.253	18.183	16.648	18.483	14.671	0	
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	1.431	1.509	1.312	1.298	1.432	1.527	1.576	1.202	0	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	3.788	2.800	2.806	3.313	3.657	3.244	3.033	2.727	0	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	7.605	5.403	7.826	8.403	8.954	7.990	8.175	6.118	0	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	2.870	2.393	1.032	2.633	3.293	2.721	1.951	215	0	
Total	32.625	29.138	29.626	30.991	35.600	32.179	34.046	25.501	0	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401 a 1607.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

Internações SUS por IAM ocorridas em Campinas, por Hospital

Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015	1º Quad 2016 (Parcial)	Indicador 2016	Tendência 2014 a 2016
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA	0	1	2	3	0	0	0	0	1	1	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UN	70	56	87	213	62	93	66	221	73	73	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARI	20	38	31	89	21	31	26	78	18	18	
2081946 CASA DE SAUDE CAMPINAS	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELS	63	59	58	180	73	58	54	185	45	45	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEI	17	34	20	71	32	32	59	123	35	35	
Total	170	188	199	557	188	214	205	607	172	172	

Óbitos por IAM em internações SUS ocorridas em Campinas, por hospital

Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015	1º Quad 2016 (Parcial)	Indicador 2016	Tendência 2014 a 2016
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UN	6	5	9	20	5	13	6	24	6	6	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARI	10	13	9	32	8	9	11	28	4	4	
2081946 CASA DE SAUDE CAMPINAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELS	5	8	1	14	6	4	10	20	2	2	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEI	2	1	2	5	6	4	7	17	3	3	
Total	23	27	22	72	25	30	34	89	15	15	

Indicador 14': Proporção de óbitos nas internações SUS por infarto agudo do miocárdio (IAM) ocorridas

Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015	1º Quad 2016 (Parcial)	Indicador 2016	Tendência 2014 a 2016
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA		0,00%	50,00%	33,33%			0,00%		0,00%	0,00%	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UN	8,57%	8,93%	10,34%	9,39%	8,06%	13,98%	23,08%	10,86%	8,22%	8,22%	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARI	50,00%	34,21%	29,03%	35,96%	38,10%	29,03%	42,31%	35,90%	22,22%	22,22%	
2081946 CASA DE SAUDE CAMPINAS			0,00%	0,00%							
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELS	7,94%	13,56%	1,72%	7,78%	8,22%	6,90%	18,52%	10,81%	4,44%	4,44%	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEI	11,76%	2,94%	10,00%	7,04%	18,75%	12,50%	11,86%	13,82%	8,57%	8,57%	
Total	13,53%	14,36%	11,06%	12,93%	13,30%	14,02%	16,59%	14,66%	8,72%	8,72%	

Fonte: DATASUS/ SIH RDSP1401 a 1603.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

Análise

Os indicadores acima mostram a importância estratégica do Hospital Municipal Dr. Mario Gatti na rede de atenção à saúde de Campinas.

Especificamente nas Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária, a implantação do Projeto ICSAP tem possibilitado a discussão das linhas de cuidado com os demais níveis da rede, qualificando a assistência.

Aumento na produção de procedimentos ambulatoriais de média complexidade, bem como nas internações clínico cirúrgicas de média e alta complexidade.

A taxa de Óbitos nas internações por IAM que tem se mantido em níveis mais elevados que os demais hospitais da rede. Tal indicador já havia sido apontado em relatório anterior. O prestador comprometeu-se a realizar avaliação interna para verificar as causas desse indicador elevado.

No presente momento, está sendo elaborado as bases para um Termo Aditivo que faça as adequações necessárias no convênio.

Recomendações

- Repactuação da produção ambulatorial de radioterapia;
- Implantar os leitos de AVC-A e AVC-I
- Na contratualização de metas do convênio vigente foi pactuada meta específica de mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio, como incentivo às ações para redução desse indicador.

Wladimir Pereira Mendes

Coordenador de Convênio

Matrícula 98.810-3